

ASPECTOS METODOLÓGICOS DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO NO SETOR TURISMO*

Patrícia A. Morita Sakowski

Técnica de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea

Desde 2003, o Ipea vem trabalhando no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo (SIMT), em parceria com o Ministério do Turismo. O objetivo do SIMT é oferecer sistematicamente para o governo e para a sociedade informações sobre a ocupação nas atividades características do turismo (ACTs), com vistas a subsidiar a elaboração, a avaliação e o acompanhamento de políticas públicas, e o desenvolvimento do setor.

As estimativas da ocupação formal do setor turismo são feitas a partir do cruzamento dos dados sobre o número de ocupados declarados na Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para um conjunto selecionado de atividades, com os *coeficientes de demanda turística* que expressam a porcentagem de atendimento a turistas no estabelecimento, para os doze meses do ano.

Os coeficientes de demanda turística são calculados a partir de uma pesquisa realizada pelo Ipea a cada cinco anos em estabelecimentos que operam nas principais atividades características do turismo. A primeira pesquisa foi realizada em 2004 e 2005, quando cerca de 8 mil estabelecimentos em todas as Unidades da Federação (UFs) foram entrevistados, possibilitando a construção de coeficientes mensais para sete ACTs, em dezenove agrupamentos geográficos (quatorze estados com coeficientes individuais e os demais estados com coeficientes definidos para cinco grupos).

Uma nova pesquisa, realizada em 2010, possibilitou a atualização desses coeficientes de demanda turística e consistiu numa oportunidade de promover ajustes na metodologia de modo a aperfeiçoar as estimativas do emprego no turismo e de adequar os dados às Recomendações Internacionais para Estatísticas do Turismo – International Recommendations for Tourism Statistics (IRTS) 2008.

Este artigo apresenta os ajustes metodológicos introduzidos nessa segunda pesquisa de campo e elucida alguns dos fatores que podem gerar divergências nas estatísticas sobre o mercado de trabalho no setor, tais como o recorte de atividades consideradas como turismo, a restrição ou não da análise do emprego apenas àqueles relacionados ao consumo de turistas, a inclusão do mercado informal, entre outros. Apesar de a metodologia ainda se deparar com alguns desafios, as estimativas obtidas são consistentes com as percepções de especialistas internacionais em estatísticas do turismo e com dados análogos de países com sistemas de estatísticas avançados.

* Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica Ipea/Ministério do Turismo 001/2009. A autora agradece os comentários e contribuições de Margarida H. Pinto Coelho, Roberto A. Zamboni, Neiva A. Duarte, Marion Libreros e Reinaldo Soares Camargo.